

**Janeiro de 2018\***

**Taxa de desemprego cai em janeiro**

. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de janeiro de 2018, mostram aumento da ocupação e redução da taxa de desemprego. O rendimento médio real de dezembro de 2017 aumentou em relação ao de novembro para o total de ocupados e assalariados e reduziu-se para os autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jan./17, dez./17 e jan./18**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
	jan/17	dez/17	jan/18	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				jan/18 dez/17	jan/18 jan/17	jan/18 dez/17	jan/18 jan/17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.553	3.564	3.558	-6	5	-0,2	0,1
População Economicamente Ativa .....	1.844	1.864	1.875	11	31	0,6	1,7
Ocupados .....	1.649	1.625	1.648	23	-1	1,4	-0,1
Desempregados .....	195	239	227	-12	32	-5,0	16,4
Em Desemprego Aberto .....	169	203	194	-9	25	-4,4	14,8
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	36	33	-3	-	-8,3	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.709	1.700	1.683	-17	-26	-1,0	-1,5
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	10,6	12,8	12,1	-	-	-5,5	14,2
Aberto .....	9,2	10,9	10,4	-	-	-4,6	13,0
Oculto .....	(1)-	1,9	1,7	-	-	-10,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1.As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro de 2017 e janeiro 2018. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2017).

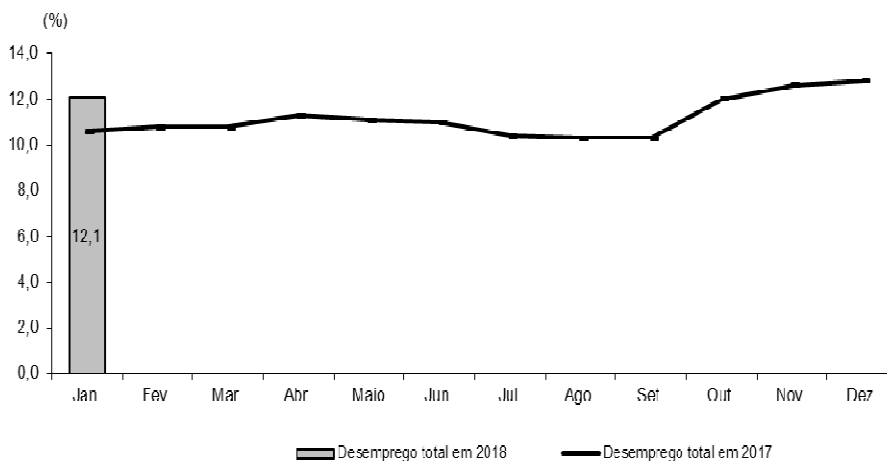
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 12,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro de 2017 para 12,1% em janeiro de 2018 (Gráfico A). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** diminuiu de 10,9% para 10,4% e a de **desemprego oculto** variou de 1,9% para 1,7%, no período em análise (Tabela A).

2. Em janeiro de 2018, o número total de desempregados foi estimado em 227 mil pessoas, representando redução de 12 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de a elevação do nível de ocupação (geração de 23 mil postos de trabalho, ou 1,4%) ter sido superior ao aumento da força de trabalho (11 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho da região, ou 0,6%) — Tabela A. A taxa de participação elevou-se de 52,3% para 52,7% no período.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/17 – Janeiro/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, contingente de ocupados foi estimado em 1.648 mil pessoas, uma elevação de 1,4% em relação a dezembro. Com referência aos setores de atividade econômica, a criação de postos de trabalho ocorreu na indústria de transformação (geração de 10 mil postos de trabalho, ou 3,7%), em comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (11 mil, ou 3,2%) e em serviços (7 mil, ou 0,8%). Na construção, houve redução de 7 mil postos de trabalho, ou -5,7% (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jan./17, dez./17 e jan./18

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/17	dez/17	jan/18	jan/18 dez/17	jan/18 jan/17	jan/18 dez/17	jan/18 jan/17
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.649	1.625	1.648	23	-1	1,4	-0,1
Indústria de transformação (2).....	286	269	279	10	-7	3,7	-2,4
Construção (3).....	119	123	116	-7	-3	-5,7	-2,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	317	339	350	11	33	3,2	10,4
Serviços (5).....	910	879	886	7	-24	0,8	-2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, registraram-se aumento do **total de assalariados** (mais 19 mil, ou 1,7%), com elevação de postos no **setor privado** (mais 20 mil, ou 2,1%), e pequena redução no **setor público** (menos 1 mil, ou -0,6%). No setor privado, ampliaram-se o emprego com carteira assinada (mais 13 mil, ou 1,5%) e o sem carteira (mais 7 mil, ou 7,5%). Houve ligeira redução dos trabalhadores **autônomos** (menos 1 mil, ou -0,4%) e dos classificados nas demais posições (menos 1 mil, ou -0,6%); e elevação do **emprego doméstico** (mais 6 mil, ou 6,4%) — Tabela C.

5. De novembro para dezembro de 2017, o **rendimento médio real** elevou-se para o total de ocupados (0,6%) e assalariados (1,8%) e variou negativamente entre os autônomos (-0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.871, R\$ 1.939 e R\$ 1.524 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - jan./17, dez./17 e jan./18**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jan/17	dez/17	jan/18	jan/18 dez/17	jan/18 jan/17	jan/18 dez/17	jan/18 jan/17
<b>TOTAL</b> .....	1.649	1.625	1.648	23	-1	1,4	-0,1
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.158	1.120	1.139	19	-19	1,7	-1,6
Setor Privado .....	980	961	981	20	1	2,1	0,1
Com Carteira Assinada .....	894	868	881	13	-13	1,5	-1,5
Sem Carteira Assinada .....	86	93	100	7	14	7,5	16,3
Setor Público .....	178	159	158	-1	-20	-0,6	-11,2
<b>Autônomos</b> .....	219	256	255	-1	36	-0,4	16,4
<b>Empregados domésticos</b> .....	96	94	100	6	4	6,4	4,2
<b>Demais Posições (2)</b> .....	176	155	154	-1	-22	-0,6	-12,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - dez./16, nov./17 e dez./17**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	dez/16	nov/17	dez/17	dez/17 nov/17	dez/17 dez/16
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	1.956	1.859	1.871	0,6	-4,3
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.944	1.905	1.939	1,8	-0,3
Setor Privado .....	1.771	1.719	1.745	1,5	-1,5
Indústria de transformação(3) .....	1.774	1.872	1.774	-5,2	0,0
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.538	1.503	1.533	2,0	-0,3
Serviços (5) .....	1.899	1.761	1.839	4,4	-3,2
Com Carteira Assinada .....	1.807	1.766	1.794	1,6	-0,7
Sem Carteira Assinada .....	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6) .....	3.107	3.260	3.430	5,2	10,4
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.779	1.530	1.524	-0,4	-14,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez/17.

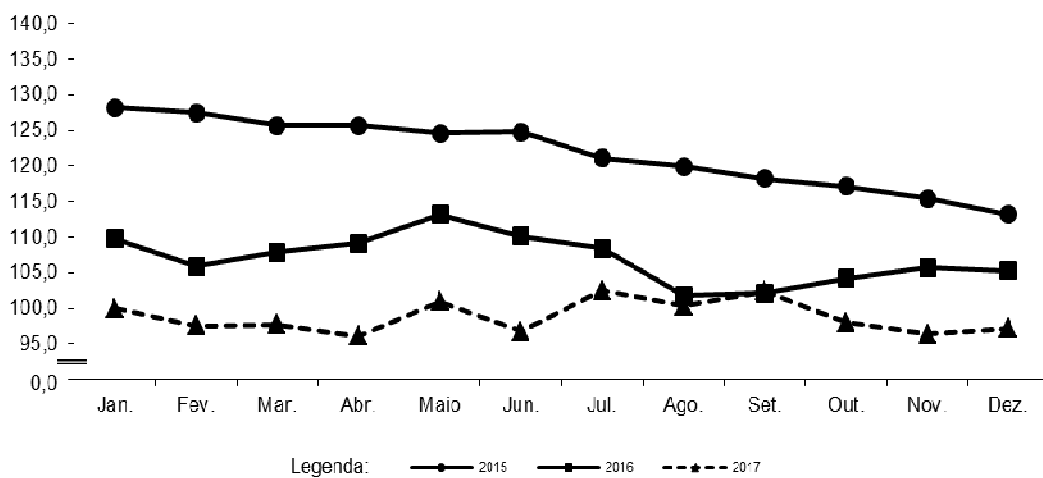
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De novembro para dezembro de 2017, a massa de rendimentos reais elevou-se para os ocupados (0,8%) e para os assalariados (2,9%). Esses resultados decorreram de acréscimos tanto no nível de ocupação quanto dos rendimentos reais, para ambas as categorias (Gráfico B).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
  2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
  3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
  4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

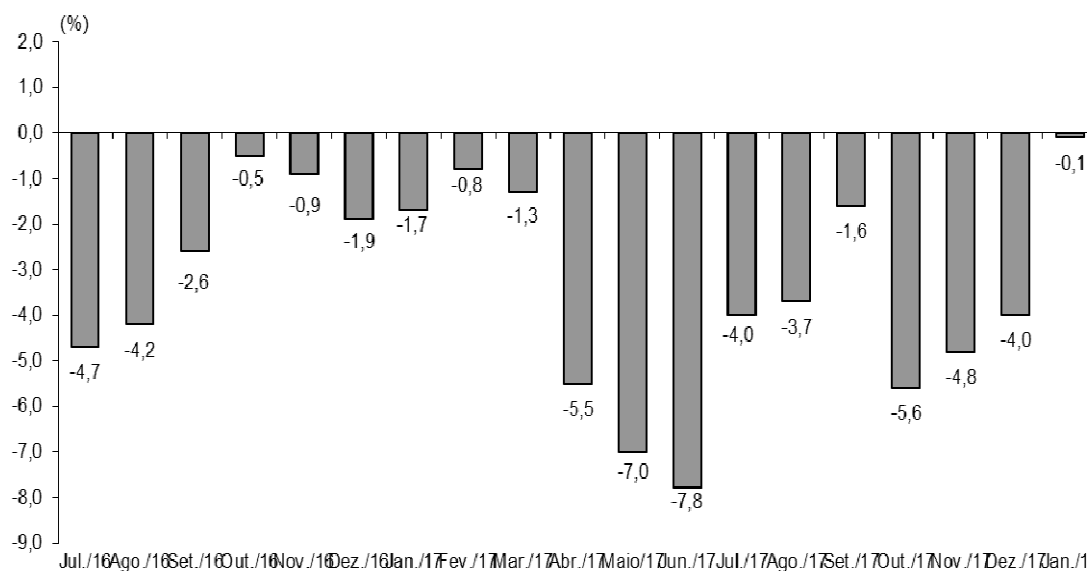
7. Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,6% para 12,1% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,2% para 10,4%, e a **taxa de desemprego oculto** alcançou 1,7% em janeiro de 2018.

8.. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados elevou-se (32 mil pessoas a mais, ou 16,4%). Esse resultado deveu-se, principalmente, ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho (mais 31 mil, ou 1,7%), uma vez que o nível ocupacional apresentou relativa estabilidade (eliminação de 1 mil postos de trabalho, ou -0,1%). A **taxa de participação** elevou-se de 51,9% para 52,7% no mesmo período.

9. No período em análise, o nível ocupacional manteve-se relativamente estável (-0,1%) (Gráfico C). Segundo os setores de atividade, reduziram-se os empregos em **serviços** (menos 24 mil, ou -2,6%), na **indústria da transformação** (menos 7 mil, ou -2,4%) e na **construção** (menos 3 mil, ou -2,5%). Houve aumento da ocupação em **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (geração de 33 mil postos de trabalho, ou 10,4%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Jan/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, registraram-se redução do contingente de **assalariados** (menos 19 mil, ou -1,6%), com de decréscimo de empregos no **setor público** (menos 20 mil, ou -11,2%), e relativa estabilidade no **setor privado** (mais 1 mil, ou 0,1%). No setor privado, reduziu-se o emprego **com carteira assinada** (menos 13 mil, ou -1,5%) e elevou-se o **sem carteira** (mais 14 mil, ou 16,3%). Aumentaram o número de **autônomos** (mais 36 mil, ou 16,4%) e o de **empregados domésticos** (mais 4 mil, ou 4,2%) e reduziu-se o dos classificados nas demais posições (menos 22 mil, ou -12,5%).

11. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, houve redução do **rendimento médio real** dos ocupados (-4,3%) e relativa estabilidade dos assalariados (-0,3%). Reduziu-se o rendimento médio real dos trabalhadores autônomos (-14,3%).

12. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se tanto para os ocupados (-7,7%) quanto para os assalariados (-4,3%). Entre os ocupados, esse resultado decorreu dos decréscimos do nível de ocupação (-3,7%) e do rendimento médio real (-4,1%). Para os assalariados, o resultado deveu-se principalmente à redução do emprego (-4,2%), visto que o salário médio real manteve-se relativamente estável (-0,1%).

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.